

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS – SEGER/ES

CONCURSO PÚBLICO Nº 35/2022



Analista do Executivo – Letras ou Literatura

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

CARGO: ANALISTA DO EXECUTIVO – LETRAS OU LITERATURA**CONHECIMENTOS GERAIS****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **08**.

Por que você não deve acalmar seu filho com o celular?

Quando uma criança está inquieta ou fazendo muita bagunça, colocá-la na frente de um celular com joguinhos ou vídeos pode parecer a solução ideal. Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.

Pesquisadores analisaram o uso de dispositivos digitais como ferramentas para acalmar crianças com idade entre 3 e 5 anos. O estudo envolveu 422 pais e 422 crianças. Ele foi realizado entre agosto de 2018 e janeiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19.

Os cientistas descobriram que o aumento do uso de aparelhos eletrônicos como método para acalmar crianças estava ligado a uma maior reatividade emocional ao longo dos meses.

As crianças do estudo mudavam de humor rapidamente e ficaram mais impulsivas – relação particularmente forte em meninos e em crianças que já tinham sinais de hiperatividade, impulsividade e temperamento forte, o que os torna mais propensos a reagir intensamente a sentimentos como raiva, frustração e tristeza.

“Usar dispositivos móveis para acalmar uma criança pequena pode parecer uma ferramenta inofensiva e temporária para reduzir o estresse em casa, mas pode haver consequências a longo prazo se for uma estratégia regular”, afirma *Jenny Radesky*, principal autora do estudo e mãe de dois filhos. “Esses dispositivos podem comprometer as oportunidades de desenvolvimento de métodos independentes e alternativos de autorregulação – particularmente durante os seis primeiros anos de vida”.

Crianças nessa faixa etária costumam apresentar comportamentos difíceis com maior frequência. Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um *tablet* ou um *smartphone*. A solução funciona, mas o alívio de curto prazo pode comprometer o desenvolvimento emocional da criança.

O estudo chama a atenção para o uso exagerado e constante desse método simples. Se aplicado com moderação, pode ser útil – mas não deve ser a principal forma de lidar com situações difíceis.

Para não desamparar pais que abusavam desse método, os pesquisadores também apresentaram algumas outras opções para acalmar as crianças.

Fornecer experiências sensoriais ou estimular exercícios, por exemplo, pode ajudar. Isso pode incluir balançar, abraçar, pular em um trampolim, ouvir música ou olhar para figuras de um livro.

Ao tentar nomear o que seu filho está sentindo, os pais ajudam a conectar a linguagem aos estados emocionais; além de mostrar à criança que ela é compreendida pelos adultos.

Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas. Ao tentar comunicar suas emoções, as crianças podem recorrer a impulsos violentos ou exagerados. Os pais podem ensinar-las comportamentos substitutos mais seguros – como descontar a raiva em um travesseiro ao invés de um colega, ou comunicar-se claramente quando gostaria de atenção ao invés de abrir um berreiro.

“Todas essas soluções ajudam as crianças a se entenderem melhor e a se sentirem mais competentes para administrar seus sentimentos”, afirma *Radesky*. “O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança. Esses cuidados ajudam a desenvolver habilidades de regulação emocional que duram a vida toda.”

“Por outro lado, usar um dispositivo móvel não ensina uma habilidade – apenas distrai a criança de como ela está se sentindo. Crianças que não desenvolvem essas habilidades na primeira infância são mais propensas a ter dificuldades quando estressadas na escola ou com colegas à medida que envelhecem.”

(CAPARROZ, Leo. *Por que você não deve acalmar seu filho com o celular?* Revista *Superinteressante*, 2022. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/por-que-voce-nao-deve-acalmar-seu-filho-com-o-celular-segundo-este-estudo/> Acesso em: 22/12/22. Adaptado.)

Questão 01

A principal contradição que sustenta a reflexão proposta no texto diz respeito à(ao)

- A) proibição do uso de *smartphones* pelos pais e imediata inserção de práticas de autocontrole dos sentimentos nas crianças.
- B) uso moderado do celular em situações de conflito emocional e controle de comportamento negativo da criança pelos responsáveis.
- C) monitoramento do uso do celular pelos pais e posterior inserção de práticas de regulação de comportamentos negativos nas crianças.
- D) uso de dispositivos eletrônicos como estratégia facilitadora para acalmar as crianças e o prejuízo para o seu desenvolvimento emocional.
- E) resposta emocional negativa das crianças em situações conflituosas e o controle do seu comportamento por meio de técnicas de gestão emocional.

Questão 02

Acerca das informações obtidas por meio da pesquisa apresentada no texto, é INCORRETO afirmar que:

- A) Os pais permitiram que as crianças usassem o celular ainda com mais frequência para controlarem seu comportamento em casa durante a pandemia.
- B) Em vez de oferecerem o celular, os responsáveis podem estimular as crianças a extravasar seus sentimentos, usando, para isso, a comunicação verbal.
- C) É possível controlar facilmente as emoções intensas de crianças com *tablet* ou celular, mas essa prática constante prejudica seu desenvolvimento emocional.
- D) As crianças com histórico de hiperatividade e impulsividade podem ter seu comportamento negativo potencializado pelo uso exagerado de celulares.
- E) Os pesquisadores sugerem alternativas de controle emocional das crianças pelos pais sem que se apele para o celular, tais como abraçar, pular, folhear um livro.

Questão 03

Observe o emprego do acento indicativo de crase nas seguintes passagens do texto:

1. “além de mostrar a criança que ela é compreendida pelos adultos.” (10º§)
2. “manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança.” (12º§)
3. “quando estressadas na escola ou com colegas à medida que envelhecem.” (13º§)

Analise as seguintes justificativas para o emprego da crase em relação aos fragmentos anteriores:

- I. Em 1, 2 e 3, o emprego da crase se justifica por um princípio de regência verbal.
- II. Em 3, o acento grave foi adequadamente empregado em “à medida que” por se tratar de uma locução conjuntiva com palavra feminina.
- III. Em 1, se a expressão “a criança” estivesse no plural – “as crianças” –, o “as” não poderia receber o acento grave porque o enunciado ficaria gramaticalmente incorreto.
- IV. Em 2, se o “as” que antecede “emoções” estivesse no singular (“a”), não poderia haver o emprego da crase. Portanto, o adequado seria: “a emoções da criança”.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

Questão 04

A mudança de posição do advérbio no enunciado pode provocar significativas alterações semânticas. Assinale a alternativa em que há mudança de sentido quando o fragmento original em I é reescrito em II.

- A) I. “Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.” (1º§)
II. Mas, se constantemente usada, essa técnica pode ter seus reveses.
- B) I. “As crianças do estudo mudavam de humor rapidamente e ficaram mais impulsivas [...]” (4º§)
II. As crianças do estudo mudavam rapidamente de humor e ficaram mais impulsivas [...]
- C) I. “O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança.” (12º§)
II. O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir às emoções da criança exageradamente.
- D) I. “Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um tablete [...]” (6º§)
II. Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser controlados com um tablet facilmente [...]
- E) I. “Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas.” (11º§)
II. Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos negativos de quando estão particularmente chateadas.

Questão 05

A principal informação do texto se encontra em qual passagem a seguir?

- A) “Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas.” (11º§)
- B) “Os cientistas descobriram que o aumento do uso de aparelhos eletrônicos como método para acalmar crianças estava ligado a uma maior reatividade emocional ao longo dos meses.” (3º§)
- C) “Fornecer experiências sensoriais ou estimular exercícios, por exemplo, pode ajudar. Isso pode incluir balançar, abraçar, pular em um trampolim, ouvir música ou olhar para figuras de um livro.” (9º§)
- D) “O estudo chama a atenção para o uso exagerado e constante desse método simples. Se aplicado com moderação, pode ser útil – mas não deve ser a principal forma de lidar com situações difíceis”. (7º§)
- E) “Quando uma criança está inquieta ou fazendo muita bagunça, colocá-la na frente de um celular com joguinhos ou vídeos pode parecer a solução ideal. Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.” (1º§)

Questão 06

Selecione o fragmento que, discursiva e pragmaticamente, mais se aproxima da tipologia textual injuntiva.

- A) “O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança.” (12º§)
- B) “Crianças que não desenvolvem essas habilidades na primeira infância são mais propensas a ter dificuldades [...]” (13º§)
- C) “Esses dispositivos podem comprometer as oportunidades de desenvolvimento de métodos independentes [...]” (5º§)
- D) “Para não desamparar pais que abusavam desse método, os pesquisadores também apresentaram algumas outras opções [...]” (8º§)
- E) “Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um tablete ou um smartphone.” (6º§)

Questão 07

Assinale a alternativa que apresenta marca(s) de modalização do discurso, ou seja, presença de subjetividade por parte do enunciador.

- A) “Pesquisadores analisaram o uso de dispositivos digitais como ferramentas para acalmar crianças [...]” (2º§)
- B) “Esses cuidados ajudam a desenvolver habilidades de regulação emocional que duram a vida toda.” (12º§)
- C) “A solução funciona, mas o alívio de curto prazo pode comprometer o desenvolvimento emocional da criança.” (6º§)
- D) “O estudo envolveu 422 pais e 422 crianças. Ele foi realizado entre agosto de 2018 e janeiro de 2020, [...]” (2º§)
- E) “[...] usar um dispositivo móvel não ensina uma habilidade – apenas distrai a criança de como ela está se sentindo.” (13º§)

Questão 08

Na passagem “Usar dispositivos móveis para acalmar uma criança pequena pode parecer uma ferramenta inofensiva e temporária para reduzir o estresse em casa, mas pode haver consequências a longo prazo se for uma estratégia regular, [...]” (5º§), se o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, a reescrita adequada da locução verbal destacada seria

- A) pode existir.
- B) poder existir.
- C) podem existir.
- D) pode existirem.
- E) podem existirem.

Questão 09

Em relação à finalidade dos expedientes oficiais, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O despacho é redigido para dar sequência a algum assunto que foi encaminhado para a apreciação da autoridade. Além disso, ele pode comunicar uma decisão, ordem ou até recomendar o prosseguimento de um processo.
- B) A certidão é uma declaração que tem por objetivo comprovar um ato ou registro de processo, livro ou documento existente em repartições públicas. Além disso, vale lembrar que quando autenticadas têm o mesmo valor de um documento original.
- C) A portaria é um documento pelo qual a autoridade inferior ao chefe do Executivo estabelece normas para disciplinar a conduta de seus subordinados. Além disso, ela é assinada, por exemplo, por presidente, diretor-geral, dentre outros.
- D) O memorando é um documento pelo qual o indivíduo interessado solicita ao Poder Público algo que ele acredite que lhe pertença ou até que deva usufruir. Além disso, ele pode usar para se defender de uma determinada prática ou até situação que o lese de alguma forma.
- E) O parecer é uma avaliação feita por órgãos especializados a respeito de situações que lhes foram colocadas para essa apreciação. Dessa forma, ele deve indicar a solução ou as razões e fundamentos necessários para a tomada de decisão por um órgão competente.

Questão 10

Um dos atrativos da comunicação por correio eletrônico é sua flexibilidade. Assim, não há necessidade de padronização da mensagem comunicada. No entanto, devem-se observar algumas orientações quanto à sua estrutura. Considerando a utilização do correio eletrônico na correspondência oficial, nele somente será facultada a presença de:

- A) Vocativo.
- B) Anexo(s).
- C) Texto de assinatura.
- D) Informações sobre local e data.
- E) Preenchimento do campo “Assunto”.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questão 11

Patrícia é servidora da SEGER/ES e atua como analista de programas, projetos e ações. Na primeira semana do mês de março, recebeu uma demanda para analisar os relatórios de um projeto a ser executado pelo poder público com prazo para entrega de seu parecer de 5 dias úteis. De posse dessa situação, ela decidiu dividir o serviço de análise no prazo de 4 dias para revisar tudo no último dia. Portanto, ela planejou executar a análise dos relatórios da seguinte forma:

- 1º dia: analisar 1/4 dos relatórios;
- 2º dia: analisar metade dos relatórios que restaram do primeiro dia;
- 3º dia: analisar o equivalente à metade da soma dos relatórios analisados nos dois primeiros dias;
- 4º dia: analisar os 6 relatórios restantes; e,
- 5º dia: realizar a revisão de todos os relatórios analisados nos quatro dias anteriores e elaborar o parecer final.

De acordo com essa relação de trabalho, pode-se concluir que Patrícia possui um total de relatórios a serem analisados que está compreendido entre:

- A) 1 e 25 relatórios.
- B) 26 e 50 relatórios.
- C) 51 e 75 relatórios.
- D) 76 e 100 relatórios.
- E) 101 e 125 relatórios.

Questão 12

No setor de Recursos Humanos de uma determinada empresa trabalham 18 funcionários, sendo 8 solteiros e 10 casados. Se metade dos solteiros têm filhos e apenas dois casados não têm filhos, pode-se afirmar que, dentre os funcionários deste setor, não possuem filhos:

- A) Metade dos funcionários.
- B) Um terço dos funcionários.
- C) Um quarto dos funcionários.
- D) Dois terços dos funcionários.
- E) Dois quintos dos funcionários.

Questão 13

Os amigos Ana, Beto, Carla e Daniel foram a um restaurante jantar e se ajustaram em uma mesa de formato quadrado. Ana sentou-se primeiro e estabeleceu a seguinte regra para a organização dos amigos à mesa: “o mais velho entre vocês sentar-se-á a minha direita, de frente para o amigo mais novo e Carla irá sentar-se à esquerda de Bruno”. Com base nessas informações, a respeito dos três amigos de Ana, é necessariamente verdade que:

- A) Carla é mais nova que Bruno.
- B) Daniel é mais velho que Carla.
- C) Bruno é mais novo que Daniel.
- D) Daniel é mais novo que Bruno.
- E) Bruno não é o mais velho entre os três amigos.

Questão 14

Os amigos Eli, Fanuel e Gabriela são oriundos de uma mesma cidade e foram aprovados em concurso público. Cada um dos amigos conta que utilizou uma estratégia diferente para se preparar para o certame: curso presencial; PDF; e, vídeo-aulas. Em uma entrevista realizada no jornal local, eles fizeram as seguintes declarações:

- Gabriela: não fiz curso presencial, mas fiquei melhor colocada que Eli.
- Fanuel: utilizei o curso presencial, mas não fui o primeiro colocado.
- Eli: eu não utilizei PDF.

De posse dessas informações, é necessariamente correto que, entre os amigos:

- A) Gabriela foi a melhor colocada e estudou por vídeo-aula.
- B) Eli foi o terceiro melhor colocado e estudou por vídeo-aula.
- C) Eli foi o segundo melhor colocado e Gabriela estudou por PDF.
- D) Gabriela estudou por PDF e não foi a segunda melhor colocada.
- E) Fanuel foi o segundo melhor colocado e Gabriela foi a melhor colocada entre os três.

Questão 15

Considere a seguinte sequência lógica:

15, 46, 139, 418, X, 3.766, 11.299

Se X é um elemento dessa sequência, qual é o valor do produto de seus algarismos?

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 60
- E) 70

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Questão 16

Carla, brasileira nata, está residindo em outro país. Após três anos morando no local, ela decide adquirir a nacionalidade estrangeira. De acordo com a Constituição Federal, assinale a afirmativa correta.

- A) Apenas os brasileiros naturalizados ficam sujeitos às hipóteses de perda de nacionalidade brasileira.
- B) Em hipótese alguma Carla poderá adquirir outra nacionalidade, sob risco de perda da nacionalidade brasileira.
- C) Carla poderá adquirir a nacionalidade estrangeira, caso lhe seja imposta como condição para o exercício de direitos civis.
- D) Carla poderá perder a nacionalidade brasileira, se for condenada no exterior por crime relacionado a tráfico ilícito de drogas.
- E) Carla poderá adquirir a nacionalidade estrangeira, em qualquer hipótese, sem que isso acarrete a perda da nacionalidade brasileira.

Questão 17

Determinado projeto de lei ordinária, de iniciativa do Presidente da República, teve início na Câmara dos Deputados Federais, onde foi aprovado. Em seguida, foi apreciado e aprovado pelo Senado Federal, com o mesmo rito de votação. Por fim, foi promulgado pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Diante do exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) O projeto de lei deveria ter sido encaminhado à apreciação do Poder Executivo, ainda que o Presidente só pudesse se manifestar pela sanção, pois a iniciativa foi de sua autoria.
- B) O projeto de lei deveria ter sido encaminhado à apreciação do Poder Executivo para que, após a conclusão das deliberações pelo Congresso Nacional, procedesse com a publicação da lei.
- C) O projeto de lei poderia ter sido promulgado diretamente pelo Congresso Nacional, pois foi de iniciativa do Presidente da República e, sendo assim, desnecessária a apreciação posterior por parte do Poder Executivo.
- D) Embora o projeto de lei ordinária fosse de iniciativa do Presidente da República, era necessário que, após a conclusão das deliberações no Senado Federal, seguisse à apreciação do Poder Executivo para veto ou sanção.
- E) Embora o projeto de lei ordinária fosse de iniciativa do Presidente da República, era necessário que, após a conclusão das deliberações no Senado Federal, seguisse para apreciação do Poder Executivo para sua imediata promulgação.

Questão 18

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é possível a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, por meio de lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, com consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal. Com base na informação apresentada, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Muitos municípios foram criados após a Constituição de 1988, mesmo sem a edição de lei complementar federal.
- B) Atualmente, não é possível a criação de novos municípios por falta da edição de lei complementar federal que discipline a matéria.
- C) Foram ajuizadas algumas ações diretas de inconstitucionalidade perante o STF, que questionaram a validade de leis estaduais que criaram novos municípios.
- D) Foi promulgada uma Emenda à Constituição de 1988 que acrescentou novo artigo ao ADCT, convalidando os atos de criação, fusão, incorporação e desmembramento de municípios, cuja lei tenha sido publicada até 31 de dezembro de 2006.
- E) O STF declarou a inconstitucionalidade das leis estaduais que criaram municípios após a Constituição de 1988, mas modulou os efeitos de sua decisão, em face da omissão legislativa, estabelecendo que, enquanto não houver a edição da lei complementar pelo Congresso Nacional, a lei estadual suprirá sua omissão.

Questão 19

O prefeito do município X está em exercício do seu segundo mandato e tem intenção de concorrer ao cargo de governador de estado. Nesse sentido, para participar do pleito eleitoral, o prefeito deverá

- A) ser brasileiro nato.
- B) ter no máximo setenta anos de idade.
- C) ter idade mínima de trinta e cinco anos.
- D) desincompatibilizar até quatro meses antes do pleito eleitoral.
- E) renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito eleitoral.

Questão 20

A Constituição Federal dispõe sobre duas fórmulas de cálculo do número de deputados que compõem as Assembleias Legislativas dos Estados. Se o estado do Espírito Santo possui dez deputados federais, quanto à fórmula de cálculo de seus deputados estaduais, assinale a afirmativa correta.

- A) Será diferente da que se aplica aos estados da região Sul.
- B) Será diferente da que se aplica aos estados da região Norte.
- C) Será igual à que se aplica a Alagoas, que tem nove deputados federais.
- D) Será diferente da que se aplica a Paraíba, que tem doze deputados federais.
- E) Será igual à que se aplica a Minas Gerais, que tem cinquenta e três deputados federais.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Questão 21

A ciência do Direito é um ramo do conhecimento que estuda, dentre outros temas, as normas obrigatórias que controlam as relações dos indivíduos em uma sociedade. Nesse campo do saber, está compreendido um conjunto harmônico de princípios jurídicos que regem os órgãos públicos, os agentes e as atividades públicas, tendentes a realizar concreta, direta e imediatamente os fins desejados pelo Estado. Esse ramo do direito possui como fonte primária:

- A) A lei, entendida em sentido amplo.
- B) Os costumes, visto que forma a base da moralidade.
- C) Os deveres morais, que são reflexos dos anseios sociais.
- D) A jurisprudência, especialmente as súmulas vinculantes.
- E) A doutrina, quando consagrada pela crítica especializada.

Questão 22

Determinado cidadão obteve alvará de construção para a edificação de um prédio de dez andares. Antes mesmo do início das obras, uma lei superveniente alterou o zoneamento urbano vedando a construção acima de três pavimentos. Neste caso, a extinção da licença para construir se dá por:

- A) Cassação.
- B) Anulação.
- C) Renúncia.
- D) Revogação.
- E) Caducidade.

Questão 23

Sobre o regime jurídico constitucional e legal aplicável aos agentes públicos, assinale a afirmativa correta.

- A) Todo servidor público efetivo é estável.
- B) Todo servidor público estável é efetivo.
- C) Nenhum servidor efetivo estável pode ser exonerado.
- D) Nenhum servidor efetivo estável pode ser reintegrado.
- E) Todo servidor público efetivo estável pode ser demitido.

Questão 24

Quanto aos serviços públicos, considerando seu conceito, elementos constitutivos, formas de prestação, meios de execução, classificação e princípios, assinale a afirmativa correta.

- A) A delegação de serviços públicos ao particular corresponde ao modelo de descentralização por colaboração.
- B) A legislação brasileira comporta o pagamento de taxa e veda a cobrança de tarifa na prestação de serviços públicos.
- C) Os serviços públicos são sempre *uti universi*, já que a Constituição Federal veda a prestação de serviços *uti singuli*.
- D) Na desconcentração, temos a prestação de serviços públicos realizada pelas empresas públicas e autarquias.
- E) O conceito de serviços públicos está muito bem delimitado na doutrina, sendo definido de modo unânime pelos autores.

Questão 25

Quanto ao Controle da Administração Pública, assinale a afirmativa correta.

- A) No controle interno, cada ente federativo deve constituir seu tribunal de contas local.
- B) No controle jurisdicional, é vedado ao Poder Judiciário revogar atos do Poder Executivo.
- C) O controle realizado pelo Poder Legislativo que susta um ato do Poder Executivo, classifica-se com prévio.
- D) É concomitante o controle jurisdicional quando se suspende a realização de concurso público logo após sua realização.
- E) O controle parlamentar permite à Casa Legislativa anular os atos do Poder Executivo quando eivado de vício de legalidade.

ÉTICA E LEGISLAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Questão 26

Nos termos da Lei Complementar nº 282/2004, que estabelece regras do Regime Próprio de Previdência do Estado do Espírito Santo, assinale a afirmativa correta.

- A) Os benefícios calculados pela média serão reajustados por paridade com os servidores ativos.
- B) A servidora titular exclusivamente do cargo de professora aposenta-se aos 52 anos de idade.
- C) A manutenção da aposentadoria por invalidez poderá ser objeto de reavaliação por perícia médica.
- D) O valor do benefício de aposentadoria corresponderá a 80% da média aritmética das remunerações.
- E) O servidor que requerer a aposentadoria voluntária permanecerá em atividade até a publicação do ato.

Questão 27

Nestor, na qualidade de Analista do Executivo, está verificando o direito de alguns servidores estaduais ao recebimento de benefício previdenciário. Nos termos da Lei Complementar nº 282/2004, observado o cumprimento de todos os requisitos formais, terá direito a benefício previdenciário custeado com recursos do Regime Próprio de Previdência do Estado do Espírito Santo:

- A) “Ana Cláudia, servidora ocupante de cargo efetivo, que está no nono mês de gestação.” – Pedido: licença maternidade.
- B) “Mirtes, que conta 19 anos de idade, filha não emancipada de ex-servidora efetiva aposentada e falecida no mês anterior.” – Pedido: pensão por morte de sua genitora.
- C) “Antônio, agente político, que se encontra diagnosticado com depressão, havendo laudo de incapacidade para o trabalho.” – Pedido: aposentadoria por invalidez.
- D) “Paulo, servidor detentor exclusivamente de cargo em comissão, que completou 65 anos de idade e 40 anos de serviços prestados ao Estado.” – Pedido: aposentadoria voluntária.
- E) “Marcelo, servidor público concursado, que se acidentou durante o final de semana, em sua residência e se encontra temporariamente incapaz para o trabalho.” – Pedido: auxílio-doença.

Questão 28

Conforme prevê a Lei complementar nº 633/2012 do Estado do Espírito Santo, sobre o cargo de Analista do Executivo, assinale a afirmativa correta.

- A) O ingresso no cargo de Analista do Executivo dar-se-á na Classe I da primeira Referência, sempre mediante concurso público de provas e títulos.
- B) A progressão é a passagem de uma Referência para outra imediatamente superior, durante o estágio probatório do servidor, e dar-se-á dentro da mesma Classe.
- C) A promoção dar-se-á no interstício mínimo de cinco anos e refere-se à passagem, em sentido vertical, de uma Classe para outra, na mesma Referência, por meio de seleção.
- D) O símbolo indicativo, representado por números romanos, da faixa de subsídios, usualmente representando um mesmo grau de complexidade de atuação, denomina-se Referência.
- E) Os servidores nomeados para o cargo de Analista do Executivo serão remunerados por subsídio, assegurado o acréscimo de gratificação, adicional, abono, prêmio e verba de representação.

Questão 29

Beatriz, Analista do Executivo no Estado do Espírito Santo, está organizando uma planilha para composição da base cálculo da contribuição previdenciária ao Regime Próprio. Assinale a alternativa que indica apenas verbas que não integram a base de cálculo contributiva.

- A) Abono de férias; salário-família; subsídio.
- B) Adicional de caráter individual; auxílio-creche; hora-extra.
- C) Função de confiança; vantagem permanente; ajuda de custo.
- D) Indenização de transporte; adicional noturno; abono de permanência.
- E) Parcela percebida em decorrência de local de trabalho; vencimento; diária de viagem.

Questão 30

O Regime de Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo, nos termos da Lei Complementar nº 711/2013:

- A) Exclui os membros do Ministério Público e da Defensoria Pública.
- B) Abrange os servidores titulares de cargo efetivo, excetuados os magistrados.
- C) Abrange os Conselheiros, Auditores e Procuradores do Tribunal de Contas do Estado.
- D) Não pode ser estendido, ainda que em plano de benefícios apartado, aos empregados públicos.
- E) Exclui os servidores titulares de cargo efetivo que estejam em exercício de cargo em comissão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

GESTÃO PÚBLICA

Questão 31

A análise, o diagnóstico ou a avaliação da situação estratégica (ou posição estratégica) podem ser o ponto de partida para a elaboração do plano estratégico de uma organização. São os principais componentes a serem considerados na análise da situação estratégica, EXCETO:

- A) Estrutura.
- B) Estratégias vigentes.
- C) Vantagens competitivas.
- D) Missão da organização até o presente.
- E) Desempenho da organização até o presente.

Questão 32

A cultura pode ser analisada em vários níveis diferentes, com o termo “nível” significando o grau pelo qual o fenômeno cultural é visível ao observador. Os principais níveis de análise cultural são: artefatos; crenças; valores expostos; e, suposições básicas. São consideradas como suposições básicas, EXCETO:

- A) Crenças.
- B) Percepções.
- C) Sentimentos.
- D) Pensamentos.
- E) Estruturas organizacionais.

Questão 33

A Reforma Administrativa de 1967 (Decreto-Lei nº 200) estabeleceu os princípios fundamentais, com a preocupação maior de diminuir o tamanho da máquina estatal, simplificar os procedimentos administrativos e, conseqüentemente, reduzir as despesas causadoras do *deficit* público. São considerados princípios fundamentais da administração pública, EXCETO:

- A) Coordenação.
- B) Planejamento.
- C) Descentralização.
- D) Centralização de controle.
- E) Delegação de competência.

Questão 34

O planejamento formal engloba a definição dos objetivos e dos planos. Enquanto os objetivos especificam os estágios futuros que a organização busca atingir, os planos estabelecem os meios para alcançá-los. Os planos são a tradução formal do planejamento em documentos que estipulam como os objetivos devem ser alcançados, descrevendo como os recursos devem ser alocados e quais atividades devem ser realizadas. Considerando os termos de abrangência e que os planos podem ser estratégicos, táticos ou operacionais, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Estratégicos.
 2. Táticos.
 3. Operacionais.
- () Foco na organização como um todo.
 () Foco em unidades ou departamentos da organização.
 () Fonte de orientação externa.
 () Foco em tarefas rotineiras.
 () Objetivos especificam os resultados esperados de grupos ou indivíduos.
 () Orientação de longo prazo.
 () Definem as principais ações a empreender para cada unidade.
 () Objetivos gerais e planos genéricos.
 () Definem procedimentos e processos específicos.
 () Orientação para médio prazo.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 1, 3, 3, 1, 2, 1, 3, 2.
- B) 1, 3, 2, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1.
- C) 3, 3, 2, 3, 2, 1, 1, 2, 1, 3.
- D) 2, 1, 1, 2, 1, 3, 3, 3, 2, 1.
- E) 3, 3, 2, 2, 1, 1, 2, 1, 3, 2.

Questão 35

As questões de poder e autoridade estão diretamente ligadas ao conceito de liderança. O poder como a capacidade de fazer as coisas acontecerem e obter trabalhos realizados torna-se uma variável independente. Em contrapartida, o poder também tem sido visto como variável dependente ou situacional (no que se refere à natureza de uma situação específica em uma organização que dá poder a um grupo ou indivíduo). Nesse contexto, presume-se que os indivíduos, grupos ou subunidades em uma organização tenham poder com base em fatores como, EXCETO:

- A) Substituibilidade.
- B) Poder reservado.
- C) Centralidade organizacional.
- D) Capacidade de lidar com a incerteza.
- E) Interdependência do papel e da tarefa.

Questão 36

Para sua estratégia organizacional, o *Balanced Scorecard* (BSC) habilita a organização a alinhar e a focar em, EXCETO:

- A) Recursos humanos.
- B) Recursos financeiros.
- C) Unidades de negócios.
- D) Tecnologia da informação.
- E) Independência, autonomia e autocontrole.

Questão 37

O propósito de decifrar ou avaliar uma cultura pode variar desde a pesquisa pura, em que o pesquisador tenta apresentar o retrato de uma cultura a colegas pesquisadores e outras partes interessadas, a ajudar uma organização a chegar a um acordo com sua própria cultura, porque seus líderes estão comprometidos com algum projeto de mudança. Os levantamentos por questionários e entrevistas individuais podem ser a melhor forma de comparar e contrastar eficientemente conjuntos de organizações; mas, se a cultura for o alvo do pesquisador, as limitações desses métodos de levantamento de dados culturais devem ser levadas muito a sério. No uso de um questionário ou de um instrumento de levantamento corre-se o risco de:

- I. Selecionar dimensões de mensuração que não sejam relevantes ou importantes em termos da dinâmica cultural de uma dada organização.
- II. Mensurar apenas as características superficiais da cultura, em razão de os instrumentos não serem adequados para descobrir as suposições tácitas compartilhadas mais profundas que definem a essência das culturas.
- III. O instrumento de levantamento não ser confiável nem válido, porque validar medidas formais de algo tão complexo e profundo quanto as suposições culturais é intrinsecamente muito difícil.
- IV. A padronização das suposições culturais em um paradigma não poder ser revelada por um questionário.
- V. Os respondentes não estarem preparados para responder de modo confiável às questões do levantamento porque as suposições culturais são tácitas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e V, apenas.
- E) II, IV e V, apenas.

Questão 38

“A comunicação tem aplicação em todas as funções administrativas, mas é particularmente importante na função de direção, pois representa o intercâmbio de pensamento e de informações para proporcionar compreensão mútua e confiança. A comunicação _____ é aquela que flui de cima para baixo, se prestando mais a informações que não apresentam controvérsias, e quando o propósito é mais informativo do que persuasivo.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) formal
- B) informal
- C) ascendente
- D) descendente
- E) lateral ou horizontal

Questão 39

“O ciclo da gestão de pessoas, segundo *Chiavenato*, se fecha em cinco processos básicos. O processo _____ apresenta atividades envolvidas de pesquisa de mercado de RH; recrutamento de pessoas; e, seleção de pessoas.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) provisão
- B) aplicação
- C) manutenção
- D) monitoração
- E) desenvolvimento

Questão 40

Considerando que o planejamento estratégico é constituído pelos elementos descritos, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Visão de negócios.
 2. Declaração da missão.
 3. Diagnóstico estratégico externo.
 4. Diagnóstico estratégico interno.
 5. Determinantes de sucesso.
 6. Definição dos objetivos.
 7. Formulação de estratégias.
 8. Auditoria de desempenho e resultados.
 9. Cidadania empresarial.
- () Sua inclusão no processo de planejamento estratégico foi proposta por *Ansoff*, em 1980. Esse recurso metodológico é uma etapa do processo, inserindo-se entre o diagnóstico e a definição de objetivos e a formulação das estratégias inseridas nas dinâmicas competitivas.
 - () Procura antecipar oportunidades e ameaças para a concretização da visão, da missão e dos objetivos operacionais.
 - () Mostra uma imagem da organização quando da realização de seus propósitos no futuro.
 - () É o elemento que traduz responsabilidades e pretensões da organização junto ao ambiente e define o “negócio”, delimitando o seu ambiente de atuação.
 - () Corresponde ao diagnóstico da situação da organização frente às dinâmicas ambientais, relacionando suas forças e fraquezas, criando condições para a formulação de estratégias que representam o melhor ajustamento da organização no ambiente em que ela atua.
 - () Traduzida pela governança corporativa, que oferecerá a transparência necessária no relacionamento com os diferentes grupos de interesses.
 - () Há a concepção segundo a qual esse item se dá a partir da análise competitiva proposta por *Porter*, composta por forças atuantes sobre a organização: o poder de barganha dos clientes e fornecedores; a ameaça de substitutos e novos concorrentes; e, a rivalidade dos atuais concorrentes.
 - () A organização persegue simultaneamente diferentes objetivos em uma hierarquia de importância, de prioridades, ou de urgência.
 - () Requer um grande esforço de pessoal e emprego de modelos analíticos para avaliação, alocação e controle de recursos.

A sequência está correta em

- A) 5, 3, 1, 2, 4, 9, 7, 6, 8.
- B) 1, 3, 5, 7, 2, 4, 6, 8, 9.
- C) 2, 6, 4, 8, 7, 3, 1, 9, 5.
- D) 5, 2, 6, 1, 3, 4, 9, 8, 7.
- E) 7, 9, 5, 3, 1, 8, 2, 4, 6.

CONHECIMENTOS DA ÁREA DE FORMAÇÃO

Texto para responder às questões de 41 a 49.

Os jovens que ainda usam máscara por vergonha de mostrar o rosto: “sou feio, mãe”

Laura tinha 10 anos quando começou a usar máscara pelos mesmos motivos que todos nós: se proteger da Covid-19 e impedir a disseminação do vírus. Agora, depois de quase 3 anos e do início de sua puberdade, a máscara ocupou um outro lugar na vida dela: o de um objeto que esconde seu rosto e a ajuda a lidar com inseguranças sociais. Sua irmã conta que, mesmo em um passeio à praia, Laura permaneceu de máscara – inclusive para entrar no mar. Em ocasiões como essa, o sol marca o contorno da máscara no seu rosto, tornando ainda mais difícil que ela deixe de usar o acessório em público. A história da jovem ressoa nos relatos de centenas de jovens nas redes sociais, em especial adolescentes, que dizem ter dificuldade de ficar sem máscara fora de casa por vergonha de mostrar o próprio rosto. Em muitos casos, eles são alguns dos únicos alunos da classe que continuam a utilizar o acessório rigorosamente, e sofrem *bullying* de colegas que questionam o uso e até tentam retirá-lo à força. Outros dizem que a máscara os ajuda a passar despercebidos e diminuir as interações sociais, inclusive chamando menos atenção dos professores.

A situação ganha complexidade num momento de reincidência dos casos de coronavírus, em que a máscara é recomendada para frear o contágio da doença. Em que momento, então, o uso rigoroso do acessório por adolescentes se torna preocupante? E como pais e professores podem lidar com essa situação?

O costume de usar acessórios que desviam o próprio corpo da atenção alheia não é algo novo entre os adolescentes. Moletons largos, bonés e cabelo longo sobre o rosto são alguns dos “mecanismos” aos quais os jovens recorrem para lidar com inseguranças relacionadas à autoimagem corporal, explica o psicólogo e doutor em educação *Alessandro Marimpietri*. A cantora *Billie Eilish* é um exemplo desse comportamento: quando tinha 17 anos, declarou que preferia vestir roupas largas para que os fãs e a imprensa não a sexualizassem por conta de seus seios grandes. *Marimpietri* explica que a pandemia e a reclusão forçada do contato social foram agravantes dessa questão.

“Um adolescente que entrou na pandemia com 13 anos e agora tem 15, por exemplo, se modificou do ponto de vista físico de maneira muito substancial. Muitos já estavam inseguros sobre como iriam se apresentar para o outro do ponto de vista imagético e comportamental – e a máscara figura como um anteparo simbólico de proteção, como se a autoimagem estivesse resguardada por uma fronteira que me protege do olhar do outro.” Ele acrescenta que os problemas com a imagem corporal foram inflados na pandemia, quando nosso recurso de interação social era, muitas vezes, digital. “Se ver o tempo todo nas telas e nos ângulos das câmeras digitais modificou a autopercepção de todos os sujeitos: crianças, adultos, idosos. No caso dos adolescentes, isso ocorreu de maneira destacada, já que se somam outras questões próprias dessa fase”, diz.

Marimpietri explica que as expressões faciais são “pistas não-verbais importantes para o desenvolvimento da vida do sujeito do ponto de vista psíquico, da interação social, e até da cognição”. Ao esconder parte do rosto com a máscara por tempo indefinido, os adolescentes escondem, também, essas pistas fundamentais para a convivência e interação socioafetiva. Esse prejuízo é percebido por Simone Machado, professora de Língua Portuguesa da rede pública de São Paulo.

“Os professores leem os alunos a todo momento, mesmo quando não dizem nada. São expressões de dúvida, por exemplo, que nos fazem repetir uma explicação. As máscaras atrapalham essa troca”, conta. A professora relata que seus alunos que seguiram usando máscara mesmo quando houve uma flexibilização da medida são estudantes que já tinham um comportamento introspectivo e dificuldades de socialização. Um deles, conta Machado, ficou ainda mais tímido depois da pandemia. “É como se a máscara fosse mais um muro na socialização dele com o mundo. Até seu olhar ficou menos expressivo e, quando lhe faço perguntas, ele responde apenas balançando a cabeça, nem consigo lembrar como é sua voz.”

Na escola, a professora de geografia Luciana Cardoso resalta a importância das conversas entre os professores. “Foi no conselho de classe que descobri, por um outro professor, que uma aluna minha usa sempre a máscara por vergonha de um dente faltando.” Se um professor de Educação Física, por exemplo, fala que o aluno pratica esportes vestindo moletom e máscara, isso acende um alerta diferente para os professores que só os veem dentro de sala, reflete Cardoso. Para a professora Simone Machado, uma estratégia interessante é não falar diretamente sobre o uso insistente da máscara, mas tentar incentivar a socialização desses alunos por outras vias, passando trabalhos em grupo dentro e fora da sala de aula, por exemplo. A médica pediatra *Evelyn Eisenstein* lembra que, entre os jovens, é mais comum que haja um comportamento negligente quanto às medidas sanitárias de combate à Covid. “Estamos num momento de cautela, em que a máscara deve ser usada em aglomerações como transportes públicos, centros comerciais e também nas escolas”, alerta.

(ALVES, Ian. Os jovens que ainda usam máscara por vergonha de mostrar o rosto: ‘sou feio, mãe’. *BBC News Brasil*, 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2022/12/07/os-jovens-que-ainda-usam-mascara-por-vergonha-de-mostrar-o-rosto-sou-feio-mae.htm>. Acesso em: 06/01/2023. Adaptado.)

Questão 41

Apesar de os enunciados do português seguirem determinados padrões de construção – a chamada ordem direta – é comum sua flexibilização numa ordem indireta ou inversa, como exemplificada na opção:

- A) “Estamos num momento de cautela, em que a máscara deve ser usada em aglomerações [...]” (7º§)
- B) “Em que momento, então, o uso rigoroso do acessório por adolescentes se torna preocupante?” (2º§)
- C) “Muitos já estavam inseguros sobre como iriam se apresentar para o outro do ponto de vista [...]” (4º§)
- D) “Laura tinha 10 anos quando começou a usar máscara pelos mesmos motivos que todos nós [...]” (1º§)
- E) “O costume de usar acessórios que desviam o próprio corpo da atenção alheia não é algo novo [...]” (3º§)

Questão 42

Considerando os elementos que estruturam o parágrafo argumentativo-expositivo, é correto afirmar que tópico frasal corresponde

- A) à retomada da ideia principal para fundamentar a discussão.
- B) ao período introdutório da ideia central, que será desenvolvida.
- C) às orações secundárias utilizadas na exposição dos argumentos.
- D) à frase que inicia as informações conclusivas do último período.
- E) aos enunciados que desenvolvem as ideias já anunciadas no título.

Questão 43

O tópico frasal do sexto parágrafo do texto lido é

- A) “Um deles, conta Machado, ficou ainda mais tímido depois da pandemia.”
- B) “É como se a máscara fosse mais um muro na socialização dele com o mundo.”
- C) “São expressões de dúvida, por exemplo, que nos fazem repetir uma explicação.”
- D) “Os professores leem os alunos a todo momento, mesmo quando não dizem nada.”
- E) “[...] alunos que seguiram usando máscara (...) tinham um comportamento introspectivo [...]”

Questão 44

Analise a seguinte passagem do texto:

“A situação ganha complexidade num momento de reincidência dos casos de coronavírus, em que a máscara é recomendada para frear o contágio da doença. Em que momento, então, o uso rigoroso do acessório por adolescentes se torna preocupante? E como pais e professores podem lidar com essa situação?” (2º§)

Considerando as informações apresentadas no texto e nesse excerto, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “Os adolescentes, assim como todas as pessoas, independentemente de faixa etária e de classe social, tiveram que usar máscara durante o período mais crítico da pandemia, principalmente em espaços fechados, a fim de se proteger da Covid-19 e evitar a disseminação do vírus.”

PORQUE

- II. “Após a fase mais grave da pandemia – quando houve flexibilização no uso da máscara em ambientes fechados – muitos jovens continuaram usando o acessório em sala de aula e em outros ambientes sociais para conseguirem lidar melhor com sua autoimagem, evitarem sofrer *bullying* dos colegas e, sobretudo as meninas, para não serem alvo de assédio sexual.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A afirmativa I é falsa, e a afirmativa II é verdadeira.
- B) A afirmativa I é verdadeira, e a afirmativa II é falsa.
- C) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- D) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- E) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a conjunção “porque” não estabelece relação semântica adequada entre elas.

Questão 45

A fim de imprimir maior credibilidade à discussão proposta no texto, o autor utiliza as contribuições do psicólogo e doutor em educação *Alessandro Marimpietri*, bem como o relato da experiência vivenciada pela adolescente Laura. Trata-se de estratégias persuasivas conhecidas, respectivamente, como

- A) argumento de associação e argumento lógico.
- B) argumento histórico e argumento de comparação.
- C) argumento por evidência e argumento por contraposição.
- D) argumento de comprovação e argumento de enumeração.
- E) argumento de autoridade e argumento de exemplificação.

Questão 46

Em relação à articulação das ideias no texto, assinale a alternativa que apresenta a INCORRETA análise dos elementos coesivos destacados.

- A) “Ele acrescenta que os problemas com a imagem corporal foram inflados na pandemia, (4º§), “ele” retoma coesivamente “*Marimpietri*”.
- B) “No caso dos adolescentes, isso ocorreu de maneira destacada, já que se somam outras questões próprias dessa fase [...]” (4º§), “já que” introduz a consequência do fato anteriormente anunciado.
- C) “[...] uma estratégia interessante é não falar diretamente sobre o uso insistente da máscara, mas tentar incentivar a socialização desses alunos [...]” (7º§), “mas” introduz oração com ideia de contraste.
- D) “Estamos num momento de cautela, em que a máscara deve ser usada em aglomerações como transportes públicos, centros comerciais e também nas escolas [...]” (7º§), “também” acrescenta ideias a uma sequência.
- E) “...as expressões faciais são pistas não-verbais importantes para o desenvolvimento da vida do sujeito do ponto de vista psíquico, da interação social, e até da cognição.” (5º§), “até” sinaliza a ideia mais importante de uma sequência.

Questão 47

Releia esta passagem: “*Até seu olhar ficou menos expressivo e, quando lhe faço perguntas, ele responde apenas balançando a cabeça, nem consigo lembrar como é sua voz.*” (6º§) Assinale a alternativa em que a retextualização causou prejuízo à coerência, à correção gramatical e/ou ao conteúdo original veiculado.

- A) “Até o olhar dele ficou menos expressivo e, quando o indago, ele responde só meneando a cabeça, nem consigo lembrar como é a voz dele.”
- B) “Até seu olhar ficou menos expressivo e, quando o interrogo, ele responde apenas movimentando a cabeça, nem consigo lembrar como é sua voz.”
- C) “Até seu olhar ficou menos expressivo e, ao lhe fazer perguntas, ele responde somente balançando a cabeça, nem consigo lembrar como é sua voz.”
- D) “Até o olhar dele ficou menos expressivo e, quando lhe faço perguntas, apenas ele responde balançando a cabeça, não consigo lembrar como é sua a voz.”
- E) “Até seu olhar ficou menos expressivo e, quando lhe faço questionamentos, ele responde só balançando a cabeça, não consigo lembrar como é a voz dele.”

Questão 48

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Para atender à correção gramatical do período “Se ver o tempo todo nas telas [...]” (4º§), o pronome “se” deveria estar em posição enclítica.
- II. No trecho “*Outros dizem que a máscara os ajuda a passar despercebidos [...]*” (1º§), a forma verbal “ajuda” deveria ter sido flexionada no plural para concordar adequadamente com o termo “outros”.
- III. Na passagem “*A história da jovem ressoa nos relatos de centenas de jovens (...)* que dizem ter dificuldade de ficar sem máscara fora de casa por vergonha de mostrar o próprio rosto.” (1º§), a flexão do infinitivo “mostrar” é facultativa. Portanto, “mostrar” pode ser flexionado no plural ou no singular.
- IV. Em “*A professora relata que seus alunos que seguiram usando máscara mesmo quando houve uma flexibilização da medida [...]*” (6º§), se fosse inserida uma vírgula após a palavra “alunos” e outra vírgula após a palavra “máscara”, a oração “que seguiram usando máscara” se transformaria em uma oração subordinada adjetiva explicativa e, com isso, o sentido seria alterado.
- V. Em “*Estamos num momento de cautela, em que a máscara deve ser usada [...]*” (7º§), o termo “em que” pode ser substituído pelo pronome relativo “onde”, de acordo com a norma culta escrita.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, IV e V.
- E) II, III e V.

Questão 49

Um dos atributos indispensáveis à redação de textos oficiais, próprios da esfera jurídico-administra, é a impessoalidade, que pode ser obtida por meio de diversas estratégias linguísticas, como o emprego da estrutura de voz passiva, presente apenas em:

- A) “Se ver o tempo todo nas telas [...]” (4º§)
- B) “[...] em que a máscara é recomendada.” (2º§)
- C) “É como se a máscara fosse mais um muro.” (6º§)
- D) “[...] uma estratégia interessante é não falar [...]” (7º§)
- E) “[...] medidas sanitárias de combate à Covid [...]” (7º§)

Questão 50

Nos termos do Art. 11, Inciso I, da Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro 1998, para a obtenção de clareza, está correta a alínea

- A) usar frases curtas e concisas.
- B) usar os recursos de pontuação de forma judiciosa, evitando os abusos de caráter semântico.
- C) construir as orações na ordem indireta, evitando precisismo, neologismo e adjetivações dispensáveis.
- D) buscar a uniformidade do tempo verbal em todo o texto das normas legais, dando preferência ao tempo pretérito ou ao futuro do pretérito.
- E) usar as palavras e as expressões em seu sentido conotativo, salvo quando a norma versar sobre assunto técnico, hipótese em que se empregará a nomenclatura própria da área em que se esteja legislando.

Questão 51

Relacione adequadamente os fatores às suas respectivas características.

1. Aceitabilidade.
 2. Intencionalidade.
 3. Situacionalidade.
 4. Informatividade.
 5. Intertextualidade.
- () Está direcionada ao protagonista do ato comunicativo. Trata-se da disposição e do empenho de se construir um discurso coerente, coeso e com grande capacidade de satisfazer determinada audiência. Diz respeito às informações e conhecimentos prévios que o autor tem para chegar a seu público.
- () É voltada para o contexto no qual a situação comunicativa está inserida. Ela se relaciona à adequação ou não do contexto, pois ele pode influenciar no significado do texto que, inserido em contextos distintos, pode produzir significados completamente diversos.
- () Consiste na influência e na relação que um texto exerce sobre outro. Esse processo ocorre durante a produção de um texto, no qual o autor coloca, na estrutura de sua produção, referências explícitas ou implícitas de outra obra.
- () Nesse fator, consideram-se as informações prévias e as informações novas obtidas no texto. É preciso que haja equilíbrio entre ambas, pois um texto que possui apenas informações prévias não traz novidade ao leitor. Já um texto somente com informações novas pode dificultar a compreensão da leitura.
- () Esse fator está focando no leitor. O leitor precisa de algum conhecimento sobre o assunto para poder analisar o texto e decidir se concorda com a intenção do autor. É através de sua interpretação do texto que ele poderá reconhecer o que está implícito ou explícito no texto.

A sequência está correta em

- A) 1, 3, 5, 4, 2.
- B) 2, 3, 5, 4, 1.
- C) 3, 1, 2, 5, 4.
- D) 5, 1, 4, 2, 3.
- E) 5, 2, 3, 4, 1.

Questão 52

Conforme Art. 11, inciso II, da Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro 1998, para a obtenção de precisão, está **INCORRETA** a alínea

- A) evitar o emprego de expressão ou palavra que confira duplo sentido ao texto.
- B) expressar a ideia, quando repetida no texto, por meio de palavras distintas, evitando o emprego de sinonímia com propósito meramente estilístico.
- C) escolher termos que tenham o mesmo sentido e significado na maior parte do território nacional, evitando o uso de expressões locais ou regionais.
- D) usar apenas siglas consagradas pelo uso, observado o princípio de que a primeira referência no texto seja acompanhada de explicitação de seu significado.
- E) articular a linguagem, técnica ou comum, de modo a ensejar perfeita compreensão do objetivo da lei e a permitir que seu texto evidencie com clareza o conteúdo e o alcance que o legislador pretende dar à norma.

Questão 53

Em relação à estrutura dos textos de lei, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () **Artigo**: é a unidade básica da lei. Toda lei tem, no mínimo, um artigo, que constitui a forma mais prática de se localizar alguma informação dentro da lei, por maior que ela seja.
- () **Parágrafo**: é um desdobramento da norma de um determinado artigo, podendo complementá-la, indicar alguma exceção etc. É indicado pelo símbolo § e vem seguido de um número ordinal até o 9º; após, segue com números cardinais, da mesma forma que o artigo.
- () **Inciso**: é um desdobramento do artigo ou do parágrafo, conforme o caso. É representado por algarismo arábico e é encerrado, geralmente, por ponto-e-vírgula, salvo se for o último inciso do artigo ou parágrafo ou se o inciso se desdobrar em alíneas.
- () **Alíneas**: representam o desdobramento dos incisos ou dos parágrafos. São representadas por letras minúsculas, acompanhadas de parênteses. Um artigo também pode se desdobrar diretamente em incisos, sem a necessidade de alíneas ou parágrafos.
- () **Itens**: são os desdobramentos da alínea. São representados por algarismos arábicos, seguidos de ponto-final.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, V, F.
- B) F, F, V, V, F.
- C) V, V, F, F, V.
- D) V, F, F, V, V.
- E) V, V, V, F, V.

Questão 54

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (2018), a indicação correta da norma e de sua respectiva descrição encontram-se apenas em:

- A) ABNT NBR 6023: determina as regras de formatação das citações nos trabalhos acadêmicos.
- B) ABNT NBR 10520: regulamenta a forma como os índices devem ser redigidos nos trabalhos acadêmicos.
- C) ABNT NBR 6028: estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos, resenhas e resenhas e resenhas.
- D) ABNT NBR 6034: padroniza os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de sumários.
- E) ABNT NBR 6027: especifica os princípios gerais para elaboração de referências bibliográficas em qualquer tipo de documento.

Questão 55

De acordo com as normas da ABNT (NBR 6022:2018) para estruturação de artigo em publicação periódica técnica e/ou científica, são considerados elementos pré-textuais obrigatórios, textuais e pós-textuais opcionais, respectivamente:

- A) Apêndice; introdução; e, referências.
- B) Considerações iniciais; desenvolvimento; e, referências.
- C) Resumo no idioma do documento; desenvolvimento; e, anexo.
- D) Título no idioma do documento; considerações finais; e, autor.
- E) Datas de submissão e aprovação do artigo; introdução; e, título.

Questão 56

[...] se não fosse a influência da cultura negra, a civilização ocidental seria muito mais sem graça – para não falar em sem ritmo e sem colorido – do que é, logo, foi bom existirem a escravatura e a diáspora forçada de negros da África.

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Silogismos sujos*. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/opiniaao/colonistas/2011/06/silogismos-sujos/>. Acesso em: 26/12/2022. Fragmento.)

Nesse argumento, Luís Fernando Veríssimo formula uma premissa para chegar a uma conclusão. Essa estrutura caracteriza o argumento como:

- A) Indutivo e válido.
- B) Dialético e válido.
- C) Dedutivo e válido.
- D) Dialético e inválido.
- E) Dedutivo e inválido.

Questão 57

Amantes dos antigos bolachões penam não só para encontrar os discos, que ficam a cada dia mais raros. A dificuldade aparece também na hora de trocar a agulha, ou de levar o toca-discos para o concerto.

(*Jornal da Tarde*, 22/10/98, p. 1C.)

Considerando o excerto anterior, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “Nota-se no texto um problema de paralelismo sintático.”

PORQUE

- II. “Caso contrário, o autor construiria um só período, utilizando, por exemplo, um conectivo como ‘mas também’, para estabelecer a noção de adição entre os elementos difíceis de encontrar.”

Assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I e II são falsas, mas II é uma justificativa correta da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- C) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- D) A afirmativa I é verdadeira e a II é falsa, mas II é uma justificativa correta da I.
- E) A afirmativa I é uma falsa e a II é verdadeira, mas II é uma justificativa correta da I.

Questão 58

Algumas palavras possuem ortografias semelhantes, porém devem ser direcionadas aos empregos corretos, de acordo com o contexto em que estão inseridas e os sentidos expressos. Analisando as sentenças a seguir, houve um emprego INADEQUADO em:

- A) “Estamos, em princípio, dispostos a negociar.”
- B) “Estas são as reivindicações por que estamos lutando.”
- C) “O cadáver estava a cerca de poucos metros do veículo colidido.”
- D) “A ansiedade aumentava à medida em que o prazo ia chegando ao fim.”
- E) “O problema não compete ao Senado, senão à Câmara dos Deputados.”

Questão 59

Covid pode causar inflamações na boca, mãos e pés 45% dos pacientes apresentam manchas, que podem explicar outro sintoma comum

(Por Bruno Garattoni 15 abr 2021, 11h10.)

Essa foi a descoberta de um estudo realizado com 666 pacientes de Covid do Hospital Comunitário de Madri, e publicado no *British Journal of Dermatology*. Deles, 304 apresentaram algum sintoma dermatológico. Na pele, as manifestações mais comuns foram manchas avermelhadas ou amarronzadas nos pés e nas mãos.

Elas indicam a presença de linfócitos, células de defesa do organismo – que podem ter ido parar na pele como resultado de uma reação inflamatória exagerada do corpo. Em alguns casos, os pacientes também relataram coceira e sensação de ardor. Os sintomas na boca, que afetaram 78 pessoas, incluíram glossite (inflamação geral da língua), estomatite aftosa (aparecimento de aftas, bolhas ou machucados na boca) e papilite, uma inflamação das papilas gustativas.

A papilite pode estar relacionada à perda de paladar que afeta os infectados pelo coronavírus – e tem sido atribuída, apenas, à destruição de células olfativas.

(GARATTONI, Bruno. *Covid pode causar inflamações na boca, mãos e pés*. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/covid-pode-causar-inflamacoes-na-boca-maos-e-pes/>. Acesso em: 26/12/2022.)

A notícia anterior, publicada em uma revista de grande circulação, apresenta o resultado de um estudo acerca de reações inflamatórias advindas do Covid-19. Nessa situação comunicativa sobressai a função referencial da linguagem, pois o autor da notícia privilegia

- A) as perspectivas estéticas do texto.
- B) as suas opiniões, embasadas nos fatos.
- C) os elementos subjetivos do estudo em questão.
- D) os aspectos objetivos e precisos das informações.
- E) os elementos linguísticos para persuadir os leitores.

Questão 60

Leia atentamente o enunciado a seguir:

O diagrama recebeu a aprovação da Diretoria Executiva. Após ser persistentemente debatido.

Sobre esse enunciado, analise as afirmativas a seguir.

- I. Traz um problema de fragmentação frasal, o que pode dificultar a sua compreensão.
- II. Traz um problema de inversão da ordem direta, que deve manter a seguinte estrutura: sujeito, verbo e complemento.
- III. Pode ser reescrito, sem prejuízo de sentido, da seguinte maneira: “Após ser persistentemente debatido, o diagrama recebeu a aprovação da Diretoria Executiva”.
- IV. Para eliminar o problema de fragmentação frasal, é necessário tão somente eliminar o ponto final entre as orações.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

Questão 61

Quero falar de uma coisa
Adivinha onde ela anda
Deve estar dentro do peito
Ou caminha pelo ar
Pode estar aqui do lado
Bem mais perto que pensamos
A folha da juventude
É o nome certo desse amor

Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino
Tantas vezes se escondeu
Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê flor e fruto

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade
Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verdes, plantas, sentimento
Folhas, coração, juventude e fé.

(TISO, Wagner. *Coração de Estudante*. Barclay, 1985. LP.)

Considerando as normas de adequação gramatical, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em “*E há que se cuidar do broto*” / “*Há que se cuidar da vida*” / “*Há que se cuidar do mundo*”, a conjunção “que” pode ser substituída pela preposição “de”, sem prejuízo sintático ou semântico.
- II. Na sentença “*Adivinha onde ela anda*”, há uma incorreção gramatical relativa ao uso do advérbio “onde”.
- III. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem informal utilizada nessa letra de música é o emprego da redução “pra” em lugar de “para” em “*Pra que a vida nos dê flor e fruto*”.
- IV. Em “*Mas renova-se a esperança*”, o verbo está na voz passiva analítica.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.

Questão 62

O aumento mundial do preço dos alimentos e seus efeitos negativos devido aos ataques especulativos e das intempéries da natureza são proporcionais à renda de cada família. A saída natural é consumir frutas, verduras e legumes da estação, vez que, além de mais baratos, servem para variar o cardápio sem perda qualitativa de nutrientes. Quem não se enquadra nessa nova realidade paga mais caro e nem sempre tem a garantia de um produto saudável.

(A GAZETA Vitória (ES), segunda-feira, 14 de fev de 2011, p. 2.)

As reescritas do excerto “Quem não se enquadra nessa nova realidade paga mais caro e nem sempre tem a garantia de um produto saudável”. provocaram inadequação gramatical em uma das opções. Identifique-a.

- A) Paga mais caro e nem sempre tem a garantia de um produto saudável quem não se enquadra nessa nova realidade.
- B) Quem não se enquadra nessa nova realidade paga mais caro, e nem sempre tem a garantia de um produto saudável.
- C) Quem não se enquadra nessa nova realidade paga mais caro e, nem sempre, tem a garantia de um produto saudável.
- D) Paga mais caro quem não se enquadra nessa nova realidade, pois nem sempre tem a garantia de um produto saudável.
- E) Paga mais caro quem não se enquadra nessa nova realidade, porque nem sempre tem a garantia de um produto saudável.

Questão 63

A participação de instituições de ensino superior privadas na formação em saúde no Brasil

RESUMO: O ensino superior brasileiro, historicamente, é marcado pela presença de instituições privadas. Durante a franca expansão ocorrida nas duas últimas décadas, o setor privado apresentou um crescimento no número de matrículas e no percentual de participação. Este artigo descreve a participação privada nas graduações da saúde no período entre 1993 e 2013. A revisão bibliográfica sobre o ensino superior brasileiro e a análise descritiva de dados secundários evidenciaram que a participação do setor privado na formação em saúde, em muitos aspectos, tem sido compatível com a dinâmica do setor de ensino superior. Na década de 1990, o crescimento do setor privado foi tendência em todas as graduações em saúde, e na maior parte dos cursos as taxas de crescimento foram maiores que a média nacional. No período entre 2003 e 2013, os cursos de Medicina, Odontologia e Serviço Social apresentaram taxas de crescimento maiores que no período anterior e os demais apresentaram uma desaceleração das taxas de crescimento; já nos cursos de Biologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, observou-se uma redução do número de matrículas em instituições privadas.

Palavras-Chave: instituições de ensino superior; setor privado; recursos humanos em saúde; educação superior.

(FRANCO, T. A. V.; DAL POZ, M. R. *A participação de instituições de ensino superior privadas na formação em saúde no Brasil*. *Trab., educ., saúde*, v.16, n° 3, Rio de Janeiro Sept./Dec. 2018. Fragmento.)

Por ser um texto não ficcional, o artigo científico, assim como outros gêneros textuais não ficcionais, deve se estruturar por meio

- A) da escolha lexical na elaboração do texto, como em “setor privado” e “taxas de crescimento”.
- B) das marcas de impessoalidade, da assertividade das explicações, como em “Este artigo descreve” e “observou-se”.
- C) da adverbialização, para marcar o tempo de realização da pesquisa, como em “entre 1993 e 2013” e “Na década de 1990”.
- D) das estratégias de subjetivação, como em “O ensino superior brasileiro, historicamente, é marcado pela presença de instituições privadas”.
- E) do uso de adjetivos, com o objetivo de adotar uma terminologia típica da área da saúde, como em “análise descritiva” e “cursos de Medicina”.

Questão 64

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faça saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º Esta Lei estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

§ 1º Os preceitos desta Lei também se aplicam aos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, quando no desempenho de função administrativa.

§ 2º Para os fins desta Lei, consideram-se:

I – órgão – a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta;

II – entidade – a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica;

III – autoridade – o servidor ou agente público dotado de poder de decisão.

(BRASIL. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm. Acesso em: 27/12/2022. Fragmento.)

Com base na leitura do texto e considerando o modo como se estrutura uma lei e o conceito das unidades de divisão e organização do texto legal, assinale a afirmativa correta.

- A) Incisos e parágrafos têm o mesmo nível hierárquico.
- B) Os artigos são representados pela abreviatura art., seguidos de numerais ordinais.
- C) Incisos são desdobramentos apenas de um artigo de lei, nunca de um parágrafo de lei.
- D) Quando o artigo possui apenas um parágrafo, sua grafia deve ser indicada pelo símbolo §, seguido da palavra “único”.
- E) O parágrafo é um desdobramento da norma de um determinado artigo, podendo complementá-la ou indicar alguma exceção.

Questão 65

Uma chance de proteger o futuro

Imagine um mundo com secas, tempestades e fome, com ilhas e regiões costeiras inundadas, onde milhões de pessoas morrem por causa da poluição do ar e das águas, enquanto outras buscam refúgio em lugares mais seguros e alguns ainda lutam entre si pelos escassos recursos naturais. Em contraponto, imagine um mundo com ar e água limpos, com tecnologia, onde casas, transportes e indústrias estejam a serviço de toda a população, onde todos compartilhem os benefícios do desenvolvimento, da industrialização e de recursos naturais; imagine ainda que esta situação possa se sustentar de uma geração para a outra. A escolha entre esses dois futuros cabe a nós.

(ANNAN, Kofi. In: *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 30/06/2002. Fragmento.)

Para se adequar à norma padrão da língua portuguesa, o trecho “[...] onde todos compartilhem os benefícios do desenvolvimento, [...]” pode ser substituído pela seguinte reescrita, sem que haja mudança de sentido:

- A) Em que o desenvolvimento compartilhe todos os benefícios.
- B) Em que todos compartilhem os benefícios do desenvolvimento.
- C) Onde todos os benefícios do desenvolvimento sejam compartilhados.
- D) Onde os benefícios do desenvolvimento sejam compartilhados por todos.
- E) De que o desenvolvimento e seus benefícios são compartilhados por todos.

Questão 66

Nos dias atuais, com ofícios ou varas superlotadas de processos, uma constante no ambiente forense, a prolixidade no redigir é um danoso escudo contra o esvaziamento dos cartórios. Não há mais como tolerar petições gigantes, repetitivas, que tornam o estilo moroso e maçante, vindo de encontro aos interesses perquiridos pelo próprio subscritor do petição, embora, às vezes, este não se deixe perceber. Deve o cauteloso peticionário redigir com concisão, substituindo por sinônimos as palavras repetidas, desmembrando períodos longos, procurando construir frases curtas, com objetividade.

Mais uma vez, vem à baila a argúcia de Nascimento (1992: 238), segundo o qual “a repetição, quer das ideias, quer de formas, gera a monotonia. Esta leva nosso leitor forçado, o juiz, a desinteressar-se da leitura. O Abade Th. Moreaux demonstrou cientificamente que as repetições tornam o leitor desinteressado da leitura (*Science et Style*)”.

É sabido que a frase longa é um labirinto de ideias várias que, desordenadamente, expõem-se sem sequência definida, frustrando-se o mister comunicativo. O cipal de informações não leva a lugar qualquer, pois o leitor se cansa com facilidade ao acompanhar longos raciocínios sem pausas. A frase deve conter uma ideia principal e clara, que a norteie, em uma relação de causa-consequência, adição, comparação etc., não se podendo servir como veículo de períodos extensos e pouco nítidos ao leitor.

[...]

Acerca do preciosismo, mencionado na alínea c do inciso I do art. 11, sabe-se que seu uso prejudica o propósito daquele que pretende se comunicar com clareza, e o legislador deve sempre evitá-lo. No trabalho jurídico do dia a dia, também, é crucial evitar a linguagem muito rebuscada, principalmente quando o discurso inteiro não a sustenta.

(SABBAG, Eduardo. *Manual de português jurídico*. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 28-37. Fragmento.)

Com base no texto e na LC nº 95/1988, assinale a alternativa que respeita a clareza e a concisão necessárias à articulação e à redação de textos legais.

- A) “Haverá um seminário sobre homossexualidade na Câmara dos Deputados.”
- B) “Na avaliação de seus ministros, a estratégia contra as greves adotada foi um sucesso.”
- C) “Tais querelas judiciais só têm por consequência mangrar o desenvolvimento da sociedade.”
- D) “Em que pese a concordância do réu, não pode ser homologado o acordo entabulado entre as partes.”
- E) “O pensamento do ilustre doutrinador vem de encontro aos argumentos expendidos pelo Autor, o que confirma a robustez da tese defendida.”

Questão 67

Existe uma frase que ficou famosa na descrição das propriedades caóticas do clima: o bater das asas de uma borboleta na África pode causar chuvas no Paraguai. Pelo menos, essa é uma entre milhares de versões.

O importante não é realmente onde está a borboleta ou onde vai chover, mas o fato que o minúsculo deslocamento de ar causado pelo bater de suas asas pode causar efeitos na atmosfera turbulentos o suficiente para serem sentidos a milhares de quilômetros de distância. Conheço poucos exemplos de “globalização” melhores do que esse. Quando o assunto é clima, o mundo é mesmo unido. A atmosfera não reconhece fronteiras. [...]

(GLEISER, Marcelo. *Micro/Macro: a borboleta e o caos*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/clima/ciencia-da-mudanca-do-clima/efeito-estufa-e-aquecimento-global>. Acesso em: 27/12/2022. Fragmento.)

Na construção de seus textos, muitos autores recorrem a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “o bater das asas de uma borboleta na África pode causar chuvas no Paraguai” (1º§), pretendeu-se estabelecer, entre os dois parágrafos do texto em questão, uma relação semântica de

- A) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- B) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- C) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto, em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta à outra.
- D) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- E) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto, em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho dessa ação.

Questão 68

Analise atentamente a referência bibliográfica a seguir.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria-Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a supressão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

Considerando essa referência, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “A referência bibliográfica está em desacordo com a norma da ABNT NBR 6023:2018.”

PORQUE

- II. “De acordo com tal norma, nas referências a atos administrativos normativos, o destaque em negrito deve ser do número e da data de assinatura do documento.”

Assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I e II são falsas, e a II não é uma justificativa correta da I.

- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- C) A afirmativa I é falsa e a II é verdadeira, mas II é uma justificativa correta da I.
- D) A afirmativa I é verdadeira e a II é falsa, mas II é uma justificativa correta da I.
- E) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Questão 69

O direito à literatura

Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos de folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações.

Vista deste modo, a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo, independente da nossa vontade. E durante a vigília, a criação ficcional ou poética, que é a mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós, analfabeto ou erudito – como anedota, causo, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular, moda de viola, samba carnavalesco. Ela se manifesta desde o devaneio amoroso ou econômico no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.

Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.

(CÂNDIDO, Antonio. *O direito à literatura*. In: _____. *Vários escritos*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 169-191. Fragmento.)

Analisando-se o texto como um todo e sua estruturação em parágrafos, é correto afirmar que:

- A) Ao lermos o último parágrafo, entendemos que nem todos precisam sonhar e mergulhar no universo da ficção e da poesia.
- B) O título não condiz com o que é dito no corpo do texto, já que o assunto principal são as diversas manifestações culturais e literárias existentes.
- C) O segundo parágrafo não se relaciona com o primeiro de modo claro, já que o primeiro versa sobre cultura e literatura e o segundo, sobre sonhos.
- D) Como um parágrafo deve sempre, de modo explícito, fazer menção e continuar o que vinha antes, o terceiro parágrafo peca em coesão por abandonar o tema do sonho e se centrar em ficção e poesia.
- E) Os dois últimos parágrafos estão coesos e coerentes em relação ao primeiro, pois explicitam os motivos pelos quais o autor considera a literatura uma necessidade universal e, por isso, um direito de todos.

Questão 70

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

DESPACHO

DAPES/SAS/MS

Brasília, 03 de maio de 2019.

1. Acusa-se o recebimento do Ofício nº 017/19 – JUR/SEC referente à solicitação de posicionamento deste Ministério quanto ao uso do termo “violência obstétrica”.
2. Embora não haja consenso quanto à definição desse termo, o conceito de “violência obstétrica” foca a mulher e o seu momento de vida (gestação, parto ou puerpério).
3. A definição isolada do termo violência é assim expressa pela Organização Mundial da Saúde (OMS): “uso intencional de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação” (OMS, 1996, n.p). Essa definição associa claramente a intencionalidade com a realização do ato, independentemente do resultado produzido.
4. O posicionamento oficial do Ministério da Saúde é que o termo “violência obstétrica” tem conotação inadequada, não agrega valor e prejudica a busca do cuidado humanizado no *continuum* gestação-parto-puerpério.
[...]
9. Pelos motivos explicitados, ressalta-se que a expressão “violência obstétrica” não agrega valor e, portanto, estratégias tem sido fortalecidas para a abolição do seu uso com foco na ética e na produção de cuidados em saúde qualificada. Ratifica-se, assim, o compromisso de as normativas deste Ministério pautarem-se nessa orientação.

(Disponível em: <https://sei.saude.gov.br/>. Acesso em 18/12/2022. Fragmento/Adaptado.)

De acordo com a norma culta da língua portuguesa e com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), analise as afirmativas a seguir.

- I. No item 2, a conjunção “*embora*” pode ser substituída por “*mesmo que*”, sem que haja prejuízo substancial ao sentido da frase.
- II. No item 3, a citação direta que define o termo “*violência*” está em desacordo com as normas para citações previstas pela ABNT.
- III. No item 9, há um desvio de concordância em relação ao verbo “*ter*”.
- IV. Ainda no item 9, o termo “*ratifica-se*” pode ser substituído por “*retifica-se*”, sem que haja prejuízo substancial ao sentido da frase.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

PROVA DISCURSIVA – DISSERTAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma dissertação sobre tema relacionado ao conteúdo programático previsto no Anexo I do Edital. Sendo avaliada na escala de 0 (zero) a 60 (sessenta) pontos.
- A resposta à Prova Discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas.
- A Prova Discursiva terá extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas. Será penalizado o candidato que não obedecer aos limites de número de linhas definidos, havendo desconto de 0,6 (zero vírgula seis) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- Será desconsiderado, para fins de avaliação, qualquer texto que exceda o máximo de linhas estipulado ou que seja escrito fora do formulário próprio fornecido.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita, ou em idioma diverso do Português, que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta, cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor, bem como apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação.
- A Prova Discursiva abrangerá os seguintes itens de avaliação:

Aspectos Avaliados	Total de Pontos	Critérios de Avaliação
Argumentação e informatividade dentro do tema proposto – AI (originalidade, suficiência, correção, relevância e propriedade das informações).	18	De 0 a 4,5 – Ruim
		De 4,6 a 9 – Regular
		De 9,1 a 12,5 – Bom
		De 12,6 a 18 – Muito Bom
Coerência e Coesão – CC (organização adequada de parágrafos, continuidade e progressão de ideias, uso apropriado de articuladores).	18	De 0 a 4,5 – Ruim
		De 4,6 a 9 – Regular
		De 9,1 a 12,5 – Bom
		De 12,6 a 18 – Muito Bom
Morfossintaxe – M (emprego de pronomes, relação entre as palavras, concordância verbal e nominal, organização e estruturação dos períodos e orações, emprego dos tempos e modos verbais e colocação de pronome).	12	Desconto de 0,30 ponto por erro
Pontuação, acentuação e ortografia – PO.	12	Desconto de 0,30 ponto por erro
Valor total da Prova		60 pontos

Redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “Desafios para a implementação do planejamento estratégico nas instituições públicas”. É importante que o texto aborde os seguintes aspectos: vantagens; limitações; aspectos metodológicos; e, fatores intervenientes de se planejar estrategicamente em organizações públicas.

PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO



INSTRUÇÕES

É facultativo o uso de máscara durante a aplicação da prova. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço, abafadores auriculares, tampões e/ou similares, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios de qualquer tipo, pulseiras magnéticas, agenda eletrônica, calculadora, *notebook*, *smartphone* ou similar, máquinas fotográficas, controle de alarme de carro, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre eles e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, bem como não será permitido o uso de notas, livros, anotações, réguas de cálculo, códigos, manuais, impressos, manuscritos, códigos e/ou legislação ou qualquer outro material literário ou visual de consulta, o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Os candidatos com cabelos longos devem comparecer com os cabelos presos, deixando as orelhas à mostra.
4. O caderno de provas consta de 70 (setenta) questões de múltipla para todos os cargos/áreas de formação e 1 (uma) Prova Discursiva na forma de desenvolvimento de uma redação do tipo dissertativo sobre tema relacionado ao conteúdo programático previsto no Anexo I do Edital.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo/área de formação a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) e na Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
6. As provas terão duração de 5 (cinco) horas para todos os cargos/áreas de formação. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas (A a E) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação a Folha de Respostas (Gabarito) e a Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva) devidamente assinadas em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente, ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá retirar-se do local de provas somente a partir de 2 (duas) horas após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum deles insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas de múltipla escolha de cada cargo/área de formação serão divulgados exclusivamente nos endereços eletrônicos www.seger.es.gov.br e www.institutoconsulplan.org.br, às 16h00min do dia 23 de janeiro de 2023.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá período de 00h00min do dia 24 de janeiro de 2023 até as 23h59min do dia 25 de janeiro de 2023, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.